

Amanda Layse de Oliveira Feitosa¹, Cássia Felizardo Palmeira dos Santos², Claudiana Farias Santos², Indyra Dayane Cândido Pontes da Silva², Jackeline Mirelly Quirino da Silva², Jade Sarmento Santana², Jóse Nilson Nobre Filho², Julia Mariana Santos Solano², Kellyane Pereira Santos², Lavínia Caroline de Oliveira Lins², Lorena Maia Silva², Mayara Suzy Santana Camelo², Mirella Cordeiro Moreira da Costa², Rafael Lima Fernandes², Rosy Rafaella Costa de Araújo Leite Basto², Pedro Melo Neves², Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro³.

Introdução

Psicologia em curso é uma atividade de ensino, facilitada e organizada pelos/as petianos/as, sobre temas que estudam e/ou trabalham em seus estágios e TCCs, em relaçãos com as discussões desenvolvidas pelo PET. Vem sendo realizada em anos anteriores e, em virtude da adesão e avaliação positiva dos/as participantes, são construídas novas edições a cada semestre. Busca contribuir na formação acadêmica dos/as participantes, propiciando aos/às estudantes, o conhecimento de diferentes temáticas e discussões no campo da Psicologia.

O minicurso "A articulação ensino-serviço no formação profissional em desafio da Psicologia " foi proposto para construir espaços de diálogo, que questionem as dicotomias teoria-prática, estudo-intervenção, sujeito-objeto, pesquisa-ação como colaboradoras da perpetuação do processo de formação e de trabalho em saúde. Teve por objetivo identificar e estudar o projeto político pedagógico do curso de psicologia da Universidade Federal de Alagoas, discutir os princípios e diretrizes preconizados pelos SUS a partir da indissociabilidade entre gestão e cuidado e dialogar sobre integração ensinoserviço na formação em psicologia. O minicurso possibilitou a reflexão sobre os modos de fazer e pensar a Psicologia, a partir do papel formador do Sistema Único de Saúde (SUS), das diretrizes ofertadas pelas curricularizações das instituições de ensino e, a aproximação dessas, à realidade dos serviços.



Figura 1. Participantes do minicurso.

Metodologia

METODOLOGIA PARTICIPATIVA

Foi construída a partir de uma metodologia participativa, no intuito de proporcionar um espaço leve de diálogo entre os/as facilitadores/as, organizadores/as e estudantes participantes, utilizando as seguintes estratégias:

- •Rodas de conversa.
- •Dinâmicas e atividades em grupo.
- ·Leitura e discussão de textos.
- •Convidados/as externos/as, escolhidos/as a partir da vivência e aproximação com as temáticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O minicurso foi realizado em quatro encontros, com duração de 3 horas, cada um deles:

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: IMPORTÂNCIA, DIRETRIZES E COMPROMISSO

INTRODUÇÃO À ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: O QUE É? PARA QUE SERVE?

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS: A INDISSOCIABILIADADE ENTRE GESTÃO E CUIDADO

A RELAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA

Figura 2. Temas dos encontros.

AVALIAÇÃO

Foram realizados dois momentos de avaliação:

- 1. Avaliação em conjunto com os/as participantes, para que eles/as avaliassem os pontos positivos e negativos da atividade.
- 2. Avaliação interna do grupo, tomando como base a avaliação citada anteriormente.

Discussão

A atividade proporcionou um espaço dinâmico e interativo, capaz de aproximar os/as participantes às realidades enfrentadas diariamente no desenvolvimento de suas graduações, que nem sempre são visibilizadas ou discutidas sob a ótica da articulação ensino-serviço.

Compreendeu-se, a partir do compromisso de incentivar essa discussão, que o exercício de potencializar essas trocas entre o saber e o fazer precisa ser enfrentado cada vez mais cedo, se possível, em períodos iniciais dos cursos.

O manejo da atividade possibilitou aos petianos/as o exercício da interdisciplinaridade, a troca constante de experiências acadêmicas, a construção de vínculos interpessoais, a relação direta com processos grupais, além do desenvolvimento de técnicas e metodologias de ensino que facilitam a discussão da temática.

Considerações

Diante da avaliação coletiva realizada entre os/as participantes e os propositores/as da atividade, os pontos positivos levantados foram: o fomento da interdisciplinaridade; a possibilidade de escuta e contato com pessoas que participam de programas que objetivam o ensino-serviço como lógica de funcionamento, a horizontalidade adotada nas discussões, bem como a didática utilizada na abordagem dos assuntos. O ponto negativo, foi a pouca disponibilidade de encontros.

As sugestões para os próximas eventos foram: aumentar o número de inscrições aceitas, expandir a divulgação para outros cursos e instituições, além de incentivar a construção de espaços semelhantes.



Graduanda em psicologia pela Universidade Federal de Alagoas e participante do PET-GraduaSUS (Psicologia/UFAL)
Graduanda/o em psicologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e petiana/o do PET-Psicologia/UFAL.

³ Professora do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (IP-UFAL) e tutora do PET-Psicologia/UFAL.